

DF. Coche

Convênio garantirá abrigo e assistência a crianças

Parceria entre GDF e Sinduscom cria o projeto Casa Lar

O governador Joaquim Roriz participou, ontem, da assinatura de um convênio entre a Secretaria de Ação Social e o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), cujo objetivo é oferecer moradia e assistência para menores carentes. O projeto, batizado de Casa Lar, irá beneficiar aproximadamente 60 crianças e adolescentes em situação de risco social.

O programa surgiu como uma sugestão da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Sinduscom e prevê inicialmente a construção de seis casas, com 253 m² cada uma. O Centro de Abrigamento Reencontro (Cear), em Taguatinga, foi o local escolhido para abrigar as construções. A previsão é de que cada casa tenha quatro quartos, sendo uma suíte, uma sala de estar, uma área de serviço e três banheiros.

Os menores serão assistidos por um pai e uma mãe social e orientados por cerca de 200 profissionais, das áreas de

saúde, educação, capacitação profissional, oficinas pedagógicas, cultura e lazer. Cada residência terá capacidade para abrigar dez crianças de zero a 18 anos, que poderão ficar no local de 24 horas a 90 dias.

De acordo com o secretário de Ação Social, Gustavo Ribeiro, a iniciativa é um passo à frente na proteção das crianças que não têm família. "As casas-lares proporcionam vínculos afetivos e impedem a separação de irmãos. Além disso, Taguatinga ganha um moderno centro de atendimento e lazer", disse Ribeiro.

O governador Joaquim Roriz explicou que o programa irá recolher crianças das ruas solucionando futuros problemas ligados à violência. Além disso, o governador se com-

prometeu a manter, juntamente com sua esposa, dona Weslian Roriz, uma das casalares. "Não como governador e primeira dama, mas como cidadãos", esclareceu.

Mário França, presidente em exercício do Sinduscom, acrescentou que o projeto irá proporcionar às crianças e adolescentes um lar e uma perspectiva de futuro e felicidade que não teriam oportunidade de obter nas ruas. "Agora esses meninos e meninas poderão voltar a sonhar com o futuro", disse.

O Casa Lar será viabilizada por meio de empresas associadas ao Sinduscom, que doarão materiais de construção e mão-de-obra. O custo total estimado para o projeto é de R\$ 600 mil.

Cada residência terá capacidade de abrigar dez crianças, que serão assistidas por pais sociais e orientadas por profissionais de diversas áreas